**QUARTA REUNIÃO ESPECIALIZADA DO CIDI**  OEA/Ser.W/XII.4.4

**DE ALTAS AUTORIDADES DE COOPERAÇÃO** CIDI/RECOOP-IV/doc.6/24 rev. 1

18 e 19 de abril de 2024 17 abril 2024

Washington, D.C., Estados Unidos da América Original: inglês

PROJETO DE CALENDÁRIO

QUARTA REUNIÃO ESPECIALIZADA DO CIDI DE

ALTAS AUTORIDADES DE COOPERAÇÃO

Tema: Otimizando a cooperação e as parcerias para o desenvolvimento nas Américas

Edifício Principal da OEA, Salão Simón Bolívar, Washington, D.C, 18 e 19 de abril de 2024

**dIa 1: QUINTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2024**

|  |  |
| --- | --- |
| 8H30 – 9H00 | REGISTRO DE PARTICIPANTES  |
| 9H00AM – 9h30 | SESSÃO DE ABERTURA Discursos de abertura* Presidente da Junta Diretora da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD), Luz Elena Baños
* Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro

*Oradora principal:* Assessora da Administração do Escritório de Planejamento, Aprendizagem e Gestão de Recursos (PLR), Agência de Desenvolvimento Internacional do Governo dos Estados Unidos (USAID), Michele Sumilas |
| 9h30 – 9h459h45 – 10h0010h00–10h30 | PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA * Diretor do Conselho de Cooperação Internacional, Ministério das Relações Exteriores e Comércio Exterior de Belize, Luis Salazar. Presidência provisória.
* Eleição da Presidência da Quarta Reunião Especializada do CIDI de Altas Autoridades de Cooperação
* Aprovação de documentos da reunião: agenda, agenda anotada e calendário
* Consideração e formalização de acordos sobre:

- Constituição da Comissão de Estilo;- Designação de grupos de trabalho e/ou comissões;- Acordo sobre o prazo para a apresentação de propostas;- Duração da reunião; - Outros assuntos. FOTOGRAFIA OFICIAL DA REUNIÃO SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA * Relatório da Secretaria e “Otimizando a cooperação e as parcerias para o desenvolvimento nas Américas”, Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral, Kim Osborne
 |
|  |  |
| 10h30 –11h45 | TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA DIÁLOGO DE ALTAS AUTORIDADES 1. *Melhoramento das estruturas de governo para a cooperação eficaz*

Uma estrutura robusta de governança permitirá que os Estados membros coordenem melhor os esforços nacionais e regionais de cooperação. Essa estrutura deve reconhecer que a cooperação ocorre em todos os níveis de governo, perpassando todos os setores, e entre diferentes atores que muitas vezes assumem o papel tanto de doadores quanto de beneficiários da cooperação. O objetivo desse diálogo é identificar boas práticas na governança da cooperação da região e beneficiar-se da análise que outras organizações regionais vêm conduzindo a esse respeito. Do mesmo modo, o diálogo procura informar sobre experiências, progresso e desafios e apresentar recomendações genéricas sobre estruturas, sistemas ou quadros de governança de cooperação que os países participantes possam aplicar, de acordo com suas necessidades, contextos e capacidade.*Apelo à ação* Secretária da Cooperação Ibero-Americana, Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), Lorena Larios *Intervenções de Autoridades para iniciar o diálogo** Vice-Ministra de Cooperação Internacional, Ministério da Economia, Planejamento e Desenvolvimento da República Dominicana (MEPyD), Olaya Dotel
* Especialista, Diretoria de Políticas e Programas, Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI), Bruno Sotomayor

*Diálogo das Altas Autoridades de Cooperação* |
|  |  |
| 11h45 –13h00 | 1. *Captação, compilação e comunicação de novas necessidades de cooperação para atenção e ação*

Melhores estratégias e mecanismos para captar, compilar e comunicar necessidades ajudarão a abordar a incompatibilidade entre as ofertas e as demandas locais de cooperação, evitar a duplicação de esforços, aperfeiçoar a coerência, indicar oportunidades de parceria e melhorar a eficácia geral da cooperação. Dentre as possíveis ações destacam-se a conscientização quanto à importância da comunicação efetiva na gestão da cooperação; a condução de consultas e avaliações comunitárias conjuntas; a preparação de relatórios periódicos sobre as necessidades de desenvolvimento dos países; a promoção de intercâmbios entre países doadores e beneficiários; e a oferta de orientação mais clara sobre as prioridades locais, com vistas a fundamentar a formulação da assistência para o desenvolvimento.Durante o diálogo, as ferramentas disponíveis na OEA, como a CooperaNet, serão apresentadas e disponibilizadas, de modo que os países possam compartilhar seus pontos positivos, boas práticas e conhecimento técnico sobre questões de desenvolvimento para intercâmbio e aprendizagem mútuos. Por outro lado, a reunião promoverá a troca de experiências entre os países em áreas como coordenação com governos subnacionais e seus sistemas nacionais de cooperação, com o intuito de identificar necessidades e oportunidades para compartilhar por meio da Cooperação Sul-Sul. *Apelo à ação* Assessora de Assuntos Econômicos, Escritório de Washington, D.C., Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, (CEPAL), Raquel Artecona *Intervenções de Autoridades para iniciar o diálogo** Diretora de Cooperação Internacional, Ministério das Relações Exteriores, Panamá, Margelia Palacios
* Diretora-Geral da Agência de El Salvador para Cooperação Internacional (ESCO), Karla de Palma
* Administrador Adjunto Sênior para a América Latina e o Caribe (LAC), Agência de Desenvolvimento Internacional do Governo dos Estados Unidos (USAID), Greg Howell

*Diálogo das Altas Autoridades de Cooperação* |
| 13h00 – 14h00 | ALMOÇO – será oferecido |
| 14h00 – 15h15 | QUARTA SESSÃO PLENÁRIA *3. Promoção da coerência entre os sistemas nacionais, regionais e internacionais de prestação de informações*A cooperação eficaz exige repositórios sistematizados e descentralizados que integrem indicadores para avaliar a contribuição de projetos e programas para os objetivos nacionais de desenvolvimento e a Agenda 2030. O acesso à informação sobre as prioridades e ações de cooperação nos âmbitos local, nacional e regional fortaleceria os esforços por produzir impacto, gerando dados, possibilitando o monitoramento e a avaliação, comunicando contínuas adaptações e promovendo a coordenação entre os diferentes atores que participam dos esforços técnicos e financeiros de cooperação. É necessário um enfoque hemisférico para harmonizar a prestação de informações e os critérios de avaliação, compatibilizar metodologias e normas e promover maior transparência, responsabilização e aprendizagem mútua no campo da cooperação Sul-Sul e Triangular na LAC. Esse processo inclui o intercâmbio de experiências sobre os mecanismos/estruturas nacionais correntes de prestação de informações, melhores práticas e desafios sobre a gestão dos sistemas de informação vinculados à cooperação internacional, a identificação de oportunidades de aperfeiçoamento e a colaboração e a capacitação, entre outros.*Apelo à ação* Chefe da Secretaria do Fórum Internacional sobre Apoio Oficial Total ao Desenvolvimento Sustentável (TOSSD), Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), Julia Benn *Intervenções de Autoridades para iniciar o diálogo* * Coordenador-Geral de Cooperação Multilateral, Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Marcio Lopes Corrêa,
* Diretora de Cooperação Técnica Multilateral, Instituto de Planejamento da Jamaica (PIOJ), Delores Wade

*Diálogo das Altas Autoridades de Cooperação* |
| 15h15 – 16h30 | 4. *Otimização de enfoques efetivos nacionais para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como meio de cooperação* A cooperação internacional desempenha papel crucial na abordagem dos desafios regionais e globais e na consecução da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Isso inclui apoio financeiro e técnico, coerência, complementaridade e a compatibilização de políticas dos parceiros tanto doadores como beneficiários, e o compromisso conjunto e a responsabilidade envolvidas no desenvolvimento sustentável da parte de todos os países e atores. Propiciando uma via para que os países compartilhem seus enfoques na consecução dos ODS individualmente, sua realização em âmbito regional pode ser acelerada, dado o iminente prazo de 2030.*Apelo à ação* Economista Chefe para a América Latina e o Caribe, Escritório Regional para a América Latina e o Caribe, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Almudena Fernandez*Intervenções de Autoridades para iniciar o diálogo** Diretor Executivo, Agência Uruguaia de Cooperação Internacional (AUCI), Mariano Berro

 * Coordenadora de Programas, Departamento de Negociações Internacionais e Monitoramento, Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID), Ministério das Relações Exteriores, Melissa Sanchez Rabello,

*Diálogo das Altas Autoridades de Cooperação* |
| 16h30 – 17h45 | QUINTA SESSÃO PLENÁRIA * *Eliminação das lacunas de financiamento/crédito para a cooperação para o desenvolvimento*

Os países da região enfrentam níveis insuficientes de financiamento por meio de recursos financeiros, investimentos e programas nacionais. Além disso, muitos Estados membros da OEA foram classificados como de renda média e, por isso, tiveram o acesso à ODA reduzido. O momento é oportuno para a região considerar fontes e caminhos alternativos para enfrentar as lacunas de financiamento e mobilizar recursos adicionais. As parcerias multissetoriais são fundamentais para esses esforços assim como as questões de complementaridade dos doadores, do planejamento integrado e da implementação de programas.  Essa sessão se centrará em expor como o atual financiamento para o desenvolvimento pode ser otimizado para alcançar resultados tangíveis, considerando fatores como a potencialização da capacidade local e a minimização da duplicação. *Apelo à ação* Professora adjunta do Centro de Estudos Latino-Americanos (CLAS) da Universidade de Georgetown, Doutora Barbara R. Kotschwar *Intervenções de Autoridades para iniciar o diálogo** Diretor-Geral de Cooperação Internacional, Ministério das Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto da Argentina, Mateo Estrémé
* Representante Permanente da Commonwealth das Bahamas junto à OEA, Embaixador Chet Neymour

*Diálogo das Altas Autoridades de Cooperação* |
| **DIA 2: SEXTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2024** |
| 9h00 – 9h45 | SEXTA SESSÃO PLENÁRIA DIÁLOGO COM INTERESSADOS RELEVANTES A sessão propicia um espaço para que as Autoridades de Cooperação dos Estados membros se relacionem com os principais parceiros e interessados, inclusive suas contrapartes nos Estados Observadores Permanentes da OEA, o setor privado e as fundações. O diálogo visa a identificar oportunidades para impulsionar a cooperação regional por meio da OEA e ajudar a alavancar e catalisar recursos adicionais, assistência técnica ou outros programas para apoiar iniciativas específicas identificadas como prioridades para os Estados membros da OEA no avanço da ação climática. Esse foco é compatível com os objetivos do ciclo de programação 2024-2027 do Fundo de Cooperação para o Desenvolvimento da OEA (FCD), que oferecerá financiamento semente aos Estados membros para a implementação do Plano de Ação Interamericano sobre Mudança do Clima2023-2030e a Declaração de Nassau para o Desenvolvimento Sustentável, aprovados na última Reunião Ministerial de Desenvolvimento Sustentável da OEA.*Apelo à ação* Ministro de Assuntos Econômicos, Senador Michael Halkitis, Bahamas*Ação climática: Plano de Ação Interamericano sobre Mudança do Clima e oportunidades de cooperação* Diretor do Departamento de Desenvolvimento Sustentável, Secretaria de Desenvolvimento Integral da OEA, Mark Lambrides *Intervenções dos representantes dos Estados Observadores Permanentes junto à OEA** França: Diretor-Geral de Globalização, Cultura, Educação e Desenvolvimento Internacional do Ministério da Europa, e Relações Internacionais, Aurélien Lechevallier
* Espanha: Diretor da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), D. Anton Leis
* Itália: Observador Permanente junto à OEA, Embaixador Simone Turchetta
* Comissão Europeia: Diretor, América Latina e Caribe, Diretoria-Geral de Parcerias Internacionais, Felix Fernandez-Shaw
* Marrocos: Observador Permanente junto à OEA, Embaixador Youssef Amrani
* Santa Sé: Observador Permanente junto à OEA, Monsenhor Juan Antonio Cruz Serrano

*Diálogo entre as Altas Autoridades de Cooperação e os Estados Observadores Permanentes* |
| 9h45 -10h30  | *Diálogo com o setor privado e as fundações**Apelo à ação* Diretor da Arteaga & Associates, Private Social Investment Index, Jaime Arteaga*Intervenções dos representantes do setor privado e das fundações** Diretora de Meio Ambiente LATAM, Centro de Políticas Públicas, Coca-Cola Company, Beatriz Mejia Asserias
* Diretora do Setor Público da América Latina e do Caribe, Amazon Web Services, Abby Daniell
* Diretora de Contas Internacionais da SAWYER, Lara Vincent

*Diálogo entre as Altas Autoridades de Cooperação e o setor privado e as fundações* |
| 10h30–10h45 | *Cooperação em ação* Esta sessão oferecerá percepções sobre como conduzir a cooperação na região mediante várias modalidades, inclusive o acesso ao financiamento e à assistência multilaterais; o fortalecimento da colaboração e da coordenação interinstitucionais; o estabelecimento de redes regionais de funcionários governamentais para apoiar as agendas e programas setoriais nos Estados membros; e a garantia de parcerias e recursos de outras organizações internacionais, de doadores e do setor privado. * Coordenador de Governo Digital e Dados, Capacidade Institucional da Divisão Estatual, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Miguel Porrua
 |
| 10h45-11h00 | INTERVALO PARA CAFÉ  |
| 11h00- 13h00 | SÉTIMA SESSÃO PLENÁRIA *(Sessão fechada somente para Estados membros da OEA)* *O caminho a seguir: Mecanismos de financiamento para a cooperação para o desenvolvimento na Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento** Mecanismos de arrecadação de fundos para apoiar parcerias para atividades de desenvolvimento na OEA/SEDI. Com base nas recomendações do Grupo de Trabalho #2. Definição de um roteiro para fortalecer o FCD:
1. Implicações para a reestruturação do FCD e a reforma de seu estatuto
2. Adaptação do ciclo de programação do FCD
3. Restabelecimento das contas setoriais
4. Fundos fiduciários e fundos de cooperação específicos para os países
5. Mobilização e aumento das contribuições voluntárias dos Estados membros ao FCD
6. Obtenção de contribuições do setor privado e de outros Estados não membros para o FCD
	* 1. Diretrizes temporárias para o estabelecimento de relações de cooperação entre a Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos e o setor privado. Diretora do Departamento de Relações Externas e Institucionais da OEA, Gisela Vergara
		2. Mecanismos para a obtenção de financiamento do setor privado dos Estados Unidos

*Diálogo das Altas Autoridades de Cooperação.* |
|  |  |
| 13h00 – 14h00 | ALMOÇO – será oferecido |
| 14h00 – 15h30 | SÉTIMA SESSÃO PLENÁRIA *(Continuação da sessão fechada)*1. Fortalecimento do papel interno da AICD e das Autoridades de Cooperação da região, com vistas à compatibilização com outros processos ministeriais do CIDI e à colaboração para impulsionar a cooperação que seja receptiva às prioridades setoriais nacionais e regionais no âmbito da OEA /SEDI. Com base nas recomendações do Grupo de Trabalho #1.
2. Posicionamento da AICD no cenário da cooperação internacional para o desenvolvimento. Com base nas recomendações do Grupo de Trabalho #3.

*Diálogo das Altas Autoridades de Cooperação* |
|  |  |
| 15h30 – 16h20 | *Próximos passos e ações coordenadas por intermédio da Junta Diretora da AICD**(Aberta a todas as delegações)* Diálogo das Altas Autoridades de Cooperação1. Aprovação do Plano de Ação para a Cooperação 2024-2027
2. Definição do país anfitrião da Quinta Reunião Especializada do CIDI de Altas Autoridades de Cooperação, 2027
3. Outros assuntos
 |
| 16h20 – 16h45 | SESSÃO DE ENCERRAMENTO * Representante Permanente da Commonwealth da Dominica junto à OEA, Vice-Presidente do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), Embaixador Steve Ferrol
* Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral da OEA, Kim Osborne
* Presidente da Junta Diretora da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD), Luz Elena Baños
 |

CIDI04864P04